

AS CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE DA CRIANÇA

Geilza Rosa de Oliveira ¹

Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva ²

RESUMO

A educação infantil é uma das etapas mais importantes, pois é a partir dela que a criança inicia seu processo educativo para o desenvolvimento das crianças, e assim inicia seu processo educativo. Este artigo apresenta dados de um estudo investigativo sobre as contribuições das práticas docente na educação infantil em uma escola pública no município de Cumaru-PE. Tem como objetivo geral analisar a prática docente e suas concepções acerca da educação infantil, bem como as contribuições dessa prática no desenvolvimento da motricidade das crianças. Os objetivos específicos são identificar a concepção da prática pedagógica das docentes que atuam na educação infantil; observar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas docentes da escola investigada; identificar como ocorre a prática dos docentes na educação infantil e suas contribuições para o desenvolvimento da criança. A pesquisa toma por base a abordagem qualitativa, e no que se refere à sua natureza, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Entre os principais resultados, aponta-se que a prática das docentes está baseada numa concepção sócio interacionista com diferentes estratégias de aprendizagens favorecendo o desenvolvimento da motricidade nas crianças da educação infantil, mostrando a importância das práticas pedagógicas para o desenvolvimento da aprendizagem, além de ressaltar as práticas realizadas pelas docentes.

Palavras-Chave: Educação infantil, Desenvolvimento infantil, Prática docente.

INTRODUÇÃO

Uma das habilidades trabalhadas na educação infantil por meio das brincadeiras e jogos que envolvem o manuseio de brinquedos e o encaixe de peças é a coordenação motora desenvolvendo assim habilidades motoras com atividades do tipo, encaixar e empurrar blocos empilhados, pois permitem que a criança aprenda de maneira intuitiva o funcionamento dos objetos aperfeiçoando sua cognição.

Para um bom desenvolvimento motor e cognitivo da criança é essencial explorar

¹ Mestranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS, ogeilza29@gmail.com;

² Professora Orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, neide-silva96@hotmail.com.



e adequar as atividades motoras durante a primeira etapa de ensino, devendo ser estimulada não apenas pelos professores, mas também pelos pais desde o nascimento. Ramos e Silva 2018, destaca que “cada faixa etária desempenha um papel crucial na evolução das crianças, permitindo-lhes um preparo mais eficaz para a vida em sociedade.

É preciso que os professores adeque seus planejamentos com perspectivas de retroceder a situação e alcançar os objetivos propostos na temática corpo, gestos e movimentos, pois a primeira infância é um momento relevante para criança vivenciar suas experiências e fazer descobertas que serão levadas para toda a vida, e nessa fase, elas são bastante agitadas e necessitam gastar suas energias, pois são curiosas, ativas e falantes, e o momento em que são inseridas no ambiente escolar os professores devem estar preparados para conduzi-las.

A criança enquanto brinca assume uma importância ao se movimentar, pois nessa fase elas desenvolvem sua musculatura aprimorando a coordenação do corpo. Sampaio (1984) ressalta que “a brincadeira possui um imenso valor e importância para a criança, uma vez que a auxilia a compreender as pessoas e o mundo ao seu redor”. Para o autor as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento crescente das habilidades motoras, coordenação e equilíbrio das crianças.

Esta pesquisa objetiva analisar a prática docente e suas concepções acerca da educação infantil, bem como as contribuições dessa prática no desenvolvimento da motricidade das crianças, pois os professores da Educação Infantil deve atender a especificidade da criança. Silva e Guimarães, 2011, ressalta que “o professor deve considerar o fundamental da natureza da criança que é a ludicidade, entendida na sua perspectiva de liberdade, prazer e do brincar enquanto condição básica para promover o desenvolvimento infantil”.

A educação infantil garante um desenvolvimento integral e evita possíveis dificuldades motoras ou neurológicas no futuro, pois ao trabalhar o corpo e o movimento estar estimulando a cognição, o que resulta em uma aprendizagem abrangente. Além de simplesmente movimentar as diferentes partes do corpo, o movimento representa educação, saúde, aprendizado e interação com o próprio eu e com o ambiente circundante.

METODOLOGIA

Diante da abordagem apresentada, elaborou-se inicialmente um levantamento bibliográfico sobre as contribuições da prática docente na educação infantil para o



desenvolvimento da motricidade da criança, para, assim, dar orientação a alguns pontos importantes da pesquisa. Assim foi possível um maior entendimento sobre as práticas do professor da educação infantil para o desenvolvimento psicomotor da criança.

Esta pesquisa, utilizou-se da abordagem qualitativa, buscando compreender seus sentidos e fenômenos. Martins e Bicudo (2001) ressalta que: “a pesquisa qualitativa busca uma compreensão particular daquilo que estuda, já que o foco de sua atenção é dirigido para o específico, o individual, aspirando à compreensão dos fenômenos estudados que somente surgem quando situados”.

Foi utilizada entrevista como método principal de produção de dados. A entrevista foi realizada com três professoras da educação infantil de uma escola da rede municipal de ensino sobre as práticas docente na educação infantil para o desenvolvimento da motricidade da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Corporeidade e o Brincar na infância

A corporeidade é a forma pela qual o cérebro reconhece e utiliza o corpo como um instrumento de relação com o mundo. Assim, o corpo é estimulado por intenções originadas na mente, que se manifestam por meio de ações e interações com o ambiente. Segundo Oliver (1995), “a corporeidade é a capacidade do indivíduo de sentir e utilizar o corpo como uma ferramenta de manifestação e interação”.

Nesse sentido, o corpo da criança é impregnado de sentidos, sensações e percepções, sendo por meio dele que ela realiza suas descobertas sobre o mundo. O corpo e seus movimentos são componentes fundamentais nas experiências e no aprendizado relacionados ao desenvolvimento corporal. De acordo com Rabinovich (2007, p. 27), “o corpo é o primeiro instrumento de pensamento da criança em seu diálogo com o mundo”. Para o autor, a criança se envolve em situações significativas e, nessa fase, o significado depende, sobretudo, da ação corporal.

Por meio das brincadeiras, as crianças aprendem a interagir socialmente e a desenvolver suas habilidades. Ao se divertir, exercitam o corpo, estimulam a imaginação e interagem com o mundo ao seu redor. Até mesmo uma simples bola de futebol pode despertar o interesse, promover interações sociais, aprimorar a coordenação motora e desenvolver habilidades corporais e motoras. Assim, as brincadeiras e os brinquedos



desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da motricidade infantil. Quando bem escolhidos e adequados, possibilitam oportunidades de aprendizado e experiências lúdicas valiosas.

Por meio dos movimentos corporais, as crianças desenvolvem o autoconhecimento e compreendem melhor o outro, internalizando lições sobre a importância das relações e da convivência. Contudo, há situações em que as escolas desconsideram o valor das brincadeiras e da corporeidade, concentrando-se excessivamente no ensino de letras e números, dissociando-os do corpo, dos gestos e dos movimentos. Na realidade, esses elementos deveriam estar harmoniosamente entrelaçados no processo educativo.

Richter (2006) ressalta que “o corpo da criança, logo que chega à escola, é tolhido de seus movimentos”. Para o autor, as brincadeiras e os movimentos devem emergir de forma natural para a criança, por meio da ludicidade, enquanto o professor atua como mediador adequado. Isso se deve ao fato de que abordagens educacionais tradicionais nem sempre alcançam os objetivos de aprendizagem desejados e, em alguns casos, podem até comprometer a avaliação do conhecimento.

A Psicomotricidade e o Desenvolvimento Infantil

A psicomotricidade é o diferencial para o desenvolvimento global da criança que por sua vez ocupa um papel de destaque no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, se relaciona ao desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança.

De acordo com a BNCC, cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimento e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. (Brasil, 2018, p. 214). Assim, a BNCC reconhece que o corpo em movimento é uma via essencial para a aprendizagem significativa.

A legislação brasileira também evidencia a importância da Educação Infantil como etapa primordial para o desenvolvimento integral da criança. A Constituição Federal de 1988 assegura o acesso às creches e pré-escolas (Brasil, 1988), enquanto a LDB nº 9.394/96 determina que o professor deve possuir formação específica para atuar nessa fase, seja em nível médio (magistério) ou superior (licenciatura) (Brasil, 1996).

Para Alves (2022), a psicomotricidade e a dimensão motora estão presentes desde os primeiros movimentos da criança no ventre da mãe, servindo de alicerce



para o desenvolvimento posterior. De acordo com o autor após o nascimento, a criança ajusta seus movimentos em resposta a estímulos como toque, sons e luzes, construindo gradativamente o controle corporal.

Observa-se, porém, que a formação da imagem corporal e o domínio motor resultam de experiências interceptivas, proprioceptivas e exteroceptivas. Quando há maturidade neurológica e estímulo adequado, a criança passa a utilizar o corpo de forma integrada e funcional. Dessa forma, a psicomotricidade representa uma base indispensável para o desenvolvimento global e equilibrado da criança, unindo corpo, emoção e cognição.

A BNCC (2018) e o RCNEI (1998) orientam que as atividades corporais devem ser planejadas pedagogicamente, pois o brincar não é apenas recreação, mas instrumento de aprendizagem significativa. A fantasia e a imaginação são elementos fundamentais para que a criança aprenda mais sobre a relação entre as pessoas, sobre o eu e sobre o outro.

O brincar deve ser compreendido como prática pedagógica que promove não apenas o desenvolvimento físico, mas também cognitivo, social e afetivo. Ao vivenciar situações lúdicas, a criança aprende a cooperar, respeitar regras, lidar com frustrações e expressar emoções.

Nesse processo, o professor atua como mediador, organizando o ambiente, observando comportamentos e intervindo de forma intencional para potencializar as aprendizagens e um dos fatores determinantes para o êxito das práticas psicomotoras na Educação Infantil é a formação docente.

O professor, segundo Campos (2015, p. 9), é aquele que “se preocupa, envolve-se, emociona-se, esforça-se na construção do humano”. Essa definição evidencia a necessidade de uma formação sólida, ética e humanizada, que vá além da dimensão técnica e inclua a reflexão crítica sobre a prática educativa.

A afetividade é outro fator importante no processo educativo. Galvão (2005) e Campos (2015) destacam que o vínculo emocional entre professor e aluno é um elemento facilitador da aprendizagem. A psicomotricidade, ao integrar corpo e emoção, favorece essa relação e contribui para um ambiente acolhedor e inclusivo.

Bastos (2014, p. 28) complementa que “a emoção é essencialmente fisiológica e manifesta-se por meio de gestos e movimentos involuntários de acordo com as reações corporais vinculadas às necessidades básicas”, evidenciando que corpo e emoção são dimensões indissociáveis na educação.



Entre as principais contribuições das práticas psicomotoras estão o fortalecimento da autonomia, o desenvolvimento da coordenação motora e o estímulo à criatividade. No entanto, o professor enfrenta desafios como a falta de infraestrutura adequada, turmas numerosas e ausência de materiais específicos para atividades motoras.

Diante disso, torna-se imprescindível que as instituições de ensino ofereçam suporte pedagógico e estrutural, valorizando a formação e o trabalho docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de apresentar os resultados e discussões, foi feita a análise das entrevistas concedidas pelas participantes da pesquisa, no município, foram produzidas a partir dos instrumentos de coleta de dados realizados em uma Escola da Rede Municipal de Ensino, onde contou com a participação de três professoras da educação infantil.

É uma pesquisa na qual se optou por priorizar os aspectos qualitativos. O instrumento utilizado foi um questionário contendo três questões descritivas referente as práticas docentes na educação infantil para o desenvolvimento da motricidade da criança

A seguir, serão discutidos os resultados obtidos pelos participantes da pesquisa.

Qual seu entendimento em relação a importância do desenvolvimento da criança na educação infantil?

P1	A educação infantil é fundamental para o convívio social da criança além do núcleo familiar, é um momento importante para a criança aprender a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades essenciais para a formação humana.
P2	É importante para que a criança seja percebida como sujeito de direitos e relevante para seu desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.
P3	É a etapa de grande relevância no processo de desenvolvimento da criança, pois é na



	educação infantil que ela começa a perceber que está inserida em um universo amplo e que não é o único ser pertencente a esse universo, fazendo-se necessário o desenvolvimento físico, psíquico e social da mesma.
--	---

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

Conforme as falas das entrevistadas a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como objetivo principal proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para as crianças, estimulando o desenvolvimento integral e harmonioso em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais.

Qual o relacionamento entre as brincadeiras e o desenvolvimento motor da criança na educação infantil?

P 1	As crianças conseguem por meio das brincadeiras um desenvolvimento melhor e aprendem brincando.
P2	As crianças desenvolvem por meio das brincadeiras várias habilidades, dentre elas, a motora.
P3	O indivíduo se desenvolve desde que ele nasce e as habilidades motoras é um aspecto essencial e por meio do brincar e das brincadeiras propicia as novas descobertas motora.

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

Observa-se nas falas das entrevistadas que há uma relação significativa entre as brincadeiras e o desenvolvimento motor na educação infantil. As brincadeiras proporcionam um ambiente propício para que as crianças explorem, experimentem e adquiram novas habilidades motoras.



De que maneira você articula os conhecimentos teóricos em sua prática escolar?

P1	Gosto muito de explorar o lúdico por meio de jogos e brincadeiras em todas as minhas aulas, pois acredito que as crianças aprendem mais com alegria.
P2	Exploro os espaços, as sensações e brincadeiras como forma de descobrir possibilidades e limites corporais.
P3	Por meio de atividades extra sala, como pular corda, correr, subir e descer. Através também de atividades desenvolvidas dentro da sala.

Fonte: Elaborada pela autora, 2025.

De acordo com as falas das entrevistadas as atividades são planejadas de forma lúdica e respeitando o ritmo e características de cada criança, proporcionando uma exploração saudável e significativa do mundo através do corpo. A proposta de atividades extra sala, como pular corda, correr, subir e descer, estimula o movimento e a vivência corporal em ambientes externos, permitindo que as crianças experimentem diferentes possibilidades de movimento e explorem seus limites.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa, foi possível evidenciar a importância do desenvolvimento motor na primeira infância e sua relação com o brincar. Os professores que promovem atividades que estimulam o movimento, a coordenação motora, a consciência corporal e a expressão criativa demonstram compreender o papel essencial do desenvolvimento motor para o desenvolvimento integral das crianças.

Essas práticas oferecem oportunidades para que as crianças explorem seus corpos, descubram suas habilidades e limites, desenvolvam suas capacidades motoras e fortaleçam a relação com o mundo ao seu redor.

Conclui-se que considerar o corpo, o movimento e o brincar das crianças na



elaboração das atividades pedagógicas é fundamental para promover um desenvolvimento integral e saudável na educação infantil. Ao reconhecer a relevância do desenvolvimento motor e dos movimentos corporais, os docentes podem proporcionar experiências significativas e enriquecedoras, contribuindo de forma efetiva para o crescimento e a aprendizagem das crianças nessa fase crucial de suas vidas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **A infância e a psicomotricidade: a pedagogia do corpo e do movimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: WakEditora, 2022.

BASTOS, ALICE BEATRIZ BARRETO IZIQUE. WALLON e VYGOSKTSY: **Psicologia e educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.** BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil (DCNEI). Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes curriculares nacionais para a educação Infantil (DCNEI). Brasília, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LDB -Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. BURATTI, Jéssica Reis; SOUZA, Nayara Christine; GORLA, José Irineu. Coordenação motora: instrumentos de medidas e avaliação. Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2020.

CAMPOS, CASEMIRO DE MEDEIROS. **Saberes docentes e autonomia dos professores**. Petrópolis: Vozes, 2015.

GALVÃO, IZABEL. HENRY WALLON: **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GALVÃO, I. HENRY WALLON: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MARTINS, J & BICUDO, M. A. V. (1994), **A Pesquisa qualitativa em Psicologia : fundamentos e Recursos Básicos** São Paulo: Ed. Moraes 2ª ed.

OLIVIER, G. G. de F. **Um olhar sobre o esquema corporal, a imagem corporal e a corporeidade**. 1995. 100f Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1582839>. Acesso em: 02 agosto. 2025.



RABINOVICH, S.B. **O espaço do movimento na educação infantil: formação e experiência profissional.** São Paulo: Phorte, 2007.

RAMOS, C. M. **A prática pedagógica na formação de professores: concepções e desafios.** Revista Interdisciplinar de Pesquisa em Educação, 6(2), 55-65, 2018.

RICHTER, L. M. **Movimento corporal da criança na Educação Infantil: expressão, comunicação e interação.** Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia - UFU: Uberlândia, 2006.

SAMPAIO, V. R. **Creche: atividades desenvolvidas com a criança.** Rio de Janeiro: EBM - Ed. Brasileira de Medicina, 1984.

SILVA, F. C. F.; GUIMARÃES, M. C. M. **O professor de Educação Infantil: cuidar ou ensinar? Um novo olhar.** IV EDIPE, 2011.

